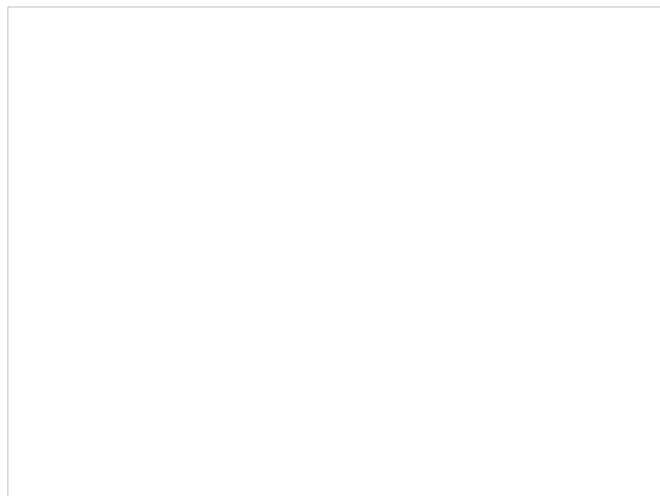


Minas Gerais recebe mais de 1,1 mil doses de vacina contra monkeypox

Ter 14 março



Valéria Lemos / SES-MG

Minas Gerais recebeu, nesta terça-feira (14/3), a primeira remessa de vacinas para a pré e pós-exposição ao vírus monkeypox. O Ministério da Saúde enviou 1.101 doses do imunizante ao estado, indicadas para adultos com idade igual ou superior a 18 anos, considerados de alto risco para infecção por varíola ou monkeypox.

Após o recebimento na Central Estadual de Rede de Frio, em Belo Horizonte, os imunizantes passam por conferência para, em seguida, serem enviados às Unidades Regionais de Saúde, para repasse aos municípios. Vale lembrar que é da gestão municipal a responsabilidade por organizar a administração das vacinas na população-alvo em seus territórios.

Segundo a coordenadora estadual de Imunizações da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), Josianne Gusmão, 1.077 doses serão utilizadas para a vacinação pré-exposição. “Esse quantitativo será destinado a imunizar 50% do público-alvo com duas doses. O envio de mais doses dependerá do andamento da vacinação e da demanda local”, explica Josianne.

As outras 24 doses, conforme a coordenadora estadual, serão destinadas à chamada pós-exposição.

“Para esta vacinação, serão disponibilizadas para os municípios que tenham registrado circulação do vírus nas últimas 12 semanas, definido como dez ou mais casos neste período. No estado de Minas Gerais, apenas o município de Belo Horizonte está incluído no critério para vacinação pós-exposição definido pelo Ministério da Saúde”, detalha a coordenadora.

Público-alvo

A vacina contra monkeypox está indicada para adultos com idade igual ou superior a 18 anos, considerados de alto risco para infecção por varíola ou monkeypox. “O esquema de vacinação é de duas doses (0,5 ml cada) da vacina MVA-BN Jynneos, com quatro semanas de intervalo (28 dias) entre cada uma”, afirma Josianne.

A população-alvo para a



vacinação deve obedecer às recomendações a seguir:

Vacinação pré-exposição

- Pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA): homens cisgêneros, travestis e mulheres transexuais; com idade igual ou superior a 18 anos; e com status imunológico identificado pela contagem de linfócitos T CD4 inferior a 200 células nos últimos seis meses;
- Profissionais que trabalham diretamente com Orthopoxvírus em laboratórios com nível de biossegurança 3 (NB-3), de 18 a 49 anos de idade.

Valéria Lemos / SES-MG

Vacinação pós-exposição

- Pessoas que tiveram contato direto com fluidos e secreções corporais de pessoas suspeitas, prováveis ou confirmadas para monkeypox, cuja exposição seja classificada como de alto ou médio risco, conforme recomendações da Organização Mundial da Saúde - OMS.

A doença

Monkeypox é uma doença causada pelo Monkeypox vírus (MPXV) que se manifesta principalmente por meio de lesões na pele, como manchas, feridas abertas, aparecimento de ínguas geralmente na região das axilas e virilha, além de outros sintomas parecidos com os de uma gripe comum, como febre, dor de cabeça e dores musculares.

É considerada uma doença de baixa letalidade, pois a maior parte dos casos evolui naturalmente para a cura após 21 dias, sem necessidade de internação hospitalar. O contágio ocorre a partir do contato com pele, sangue, fluidos corporais e secreções, como saliva e roupas de cama de pessoas infectadas.

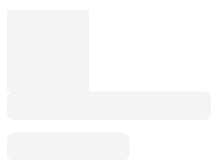
A monkeypox não é considerada uma infecção sexualmente transmissível (IST), pois pode infectar qualquer pessoa a partir de contato próximo com indivíduos contaminados.

Por isso, em casos suspeitos de monkeypox, recomenda-se o isolamento imediato porque a doença se espalha de pessoa para pessoa. Em caso de suspeita, procure o serviço de saúde mais próximo.

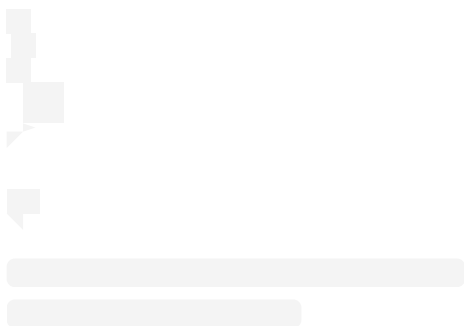
Monkeypox em Minas

De acordo com o boletim atualizado em 10/3/2023 (*o mais recente divulgado*), Minas Gerais registra 619 casos de monkeypox confirmados por exames laboratoriais. Outros 2.457 foram descartados e há 73 casos suspeitos. Até o momento, foram registrados três óbitos pela doença.

O Boletim da Monkeypox pode ser acessado em www.saude.mg.gov.br/monkeypox.



[Ver essa foto no Instagram](#)



Uma publicação compartilhada por Governo de Minas Gerais (@governomg)